

# Falta banco em Vila Capixaba

*A única agência está localizada na Ceasa. O bairro também não possui casa lotérica, o que dificulta o pagamento de contas*

Os moradores de Vila Capixaba, em Cariacica, reclamam da falta de casa lotérica e agência bancária no bairro. Para pagar as contas e fazer os serviços de banco, eles precisam ir até Campo Grande ou procurar a agência localizada na Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa).

De acordo com a presidente da Associação de Moradores de Vila Capixaba, Alta Fernandes da Trindade, mesmo com o comércio, considerado bem movimentado, e com o grande número de indústrias na região, o bairro só conta com uma agência bancária, localizada na Ceasa.

“Fica mais fácil ir para Campo Grande para fazer os serviços de banco. Seria bom se a gente tivesse uma agência central no bairro”, disse a presidente da associação.



A instalação de uma casa lotérica em Vila Capixaba, segundo os moradores, também ajudaria, pois eles poderiam pagar suas contas de telefone e energia, entre outros serviços.

“Além de poder pagar as contas, evitando que a gente tenha que sair do bairro para procurar um banco, a instalação de uma casa lotérica iria facilitar muito a vida dos aposentados. Tem muita gente que recebe sua aposentadoria por meio da Caixa Econômica Federal e poderia receber na lotérica também”, ressaltou o ex-presidente da Associação de Vila Capixaba, Eli Saar.

## ECONOMIA

A economia de Vila Capixaba é bastante movimentada. Além dos 331 pontos de comércio que o bairro possui, a maioria concentrada na avenida Cariacica, há 19 indústrias no bairro, que também sedia a Ceasa.

A Águia Branca, uma das maiores empresas do ramo de transportes do Estado, também está instalada em Vila Capixaba. Ela foi fundada no bairro em 1944.

Outro destaque da economia do bairro são as indústrias de móveis. Muitas começaram pequenas e hoje já ocupam espaço em outros municípios do Espírito Santo.

Um bom exemplo, segundo Saar, é a Brumatti. Além dela, estão instaladas em Vila Capixaba a Brenon, a Tosi, a Brumol, a Zandonai e a Lenke.

“A maioria das pessoas que trabalha nessas indústrias de móveis é do bairro. Elas são uma das grandes responsáveis pela movimentação da nossa economia”, afirmou Saar.



A avenida Cariacica concentra o maior número de estabelecimentos comerciais

## DESTAQUES

### DO TERRAÇO DE CASA PARA O RESTO DO ESTADO

O representante Malsimar Lúcio Malacarne, 41 anos, começou com um negócio pequeno e modesto no terraço da sua própria casa, em Vila Capixaba, Cariacica.

Ele trabalhava como vendedor de cosméticos. Mas, depois de dois anos, resolveu encarar o mercado e abrir seu próprio negócio. Como não tinha recursos para alugar um ponto, ele utilizou o terraço de casa como depósito e para montar o escritório.

“A empresa foi crescendo tanto que ela acabou me ‘expulsando’ de casa. Tive que me mudar com a família e deixei a empresa no local, onde ficou por 11 anos”, lembrou Malacarne.

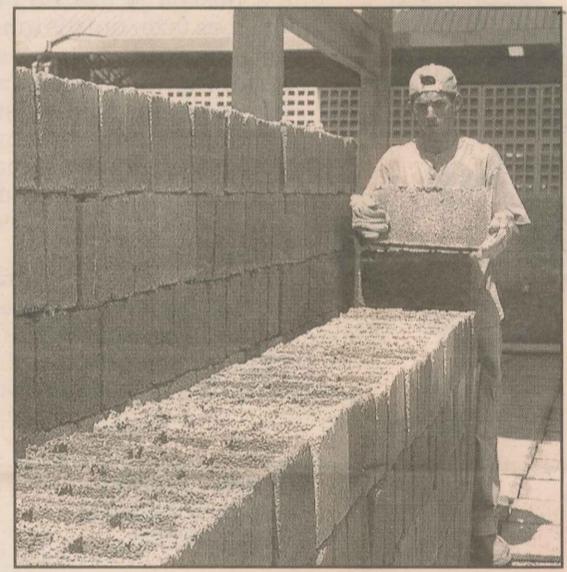
No entanto, a casa onde Malacarne morava acabou ficando pequena para a Belmax Comercial, sua empresa de representação de perfumaria, cosméticos e alimentos.

Há três anos, ela está instalada em um prédio que foi construído também em Vila Capixaba só para sediar a empresa.

Hoje, a Belmax emprega 54 funcionários, sendo que 70% são moradores do bairro e representa diversos produtos no Espírito Santo e em algumas regiões do Rio de Janeiro.

“Como a empresa cresceu dentro do bairro, resolvi continuar por aqui. A grande maioria dos meus funcionários também é da região, temos uma grande relação com o bairro”, afirmou.

Para quem quer saber o segredo do sucesso de Malacarne, ele dá a dica: “Tem que ter perseverança”.



### INVESTINDO NO BAIRRO

A fábrica Milblocos, que foi instalada em Vila Capixaba há aproximadamente 20 anos, começou em um lote pequeno, alugado. No início, eram produzidos manualmente de 300 a 500 blocos por dia.

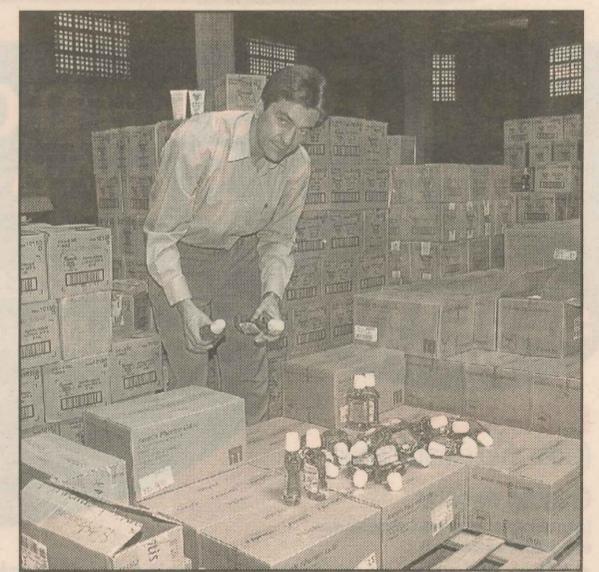
Emilson Kirmes, 39 anos, sócio-proprietário da fábrica, contou que com o passar dos anos e com muito trabalho, a Milblocos foi aos poucos crescendo. Segundo ele, a empresa foi se desenvolvendo junto com Vila Capixaba.

“Muitos blocos eram vendidos para dentro do bairro mesmo. Quando começamos com a fábrica, aqui não tinha nada, os nossos blocos foram utilizados em muitas construções do bairro”, disse Kirmes.

Hoje, a Milblocos ocupa um terreno próprio, bem maior do que onde foi fundado. A fabricação também deixou de ser manual, passando a produzir diariamente cerca de três mil blocos.

Os negócios dos irmãos Kirmes foi crescendo e eles resolveram expandir. Além da fábrica de blocos, hoje eles têm uma loja de material de construção, uma quadra de esporte que é alugada para festas e eventos e uma loja de acessórios de carro.

Todos os investimentos foram feitos no bairro Vila Capixaba. Hoje, eles empregam 22 funcionários, todos moradores da região.



### VILA CAPIXABA

Número de moradores:	6 mil
Domicílios:	1.562
Fábrica de móveis:	10
Fábrica de biscoito:	1
Marmoraria:	4
Farmácia:	1
Açougue:	2
Salão de beleza:	13
Restaurante e lanchonete:	7
Bares:	14
Padaria:	6
Igreja:	15
Casa lotérica:	não tem
Banco:	há uma agência na Ceasa
Agência dos Correios:	não tem
Escola:	3
Supermercado:	2
Lojas de roupa:	6
Material de construção:	6
Locadora de vídeo:	3
Loja de peças de automóveis:	9
Oficina mecânica:	8
Posto de gasolina:	1

Fonte: Movimento Comunitário do bairro de Vila Capixaba e Prefeitura de Cariacica